

A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS GRUPOS DE PESQUISA SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM ENFERMIDADES CRÔNICAS

Cristiane Flores dos Santos¹

Resumo em português: A presente pesquisa realizou o levantamento da produção acadêmica nos programas de pós-graduação em Educação e Educação Saúde dos grupos de pesquisa certificados pela CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que teve como objetivo evidenciar o movimento que pesquisadores têm realizado sobre o tema de alunos com enfermidades crônicas, com base no conceito de Campo de Pierre Bourdieu. A metodologia empregada consistiu no levantamento através do site do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) na seção DGP (Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil) num total de 11 grupos de pesquisa. O volume da produção científica dos pesquisadores dos grupos efetivou um total de 86 publicações, dentre estes 46 artigos, 26 capítulos de livros, 10 dissertações, 5 teses e 7 livros completos. A conclusão apontou que a produção dos grupos de pesquisa não se trata de uma mera atividade de cumprimento a exigências acadêmicas, mas que antes é um movimento na busca por legitimação no campo, que no caso do tema em questão, despontaram os grupos de Educação e Saúde, revelando que o tema transita entre os dois campos.

Palavras-chave: Alunos cronicamente enfermos. Grupos de pesquisa. Inclusão.

Introdução

O presente estudo é derivado de parte dos resultados apresentados na dissertação² de Santos (2019), que teve como objetivo mapear o movimento acadêmico sobre a escolarização de alunos com enfermidades crônicas, a partir da produção de artigos, teses, dissertações e grupos de pesquisa da pós-graduação em Educação e Educação e Saúde no período de 2013 a 2016. A análise precedeu com base no conceito de Campo de Pierre Bourdieu, apontando

¹ Doutoranda em Educação, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP – Guarulhos/SP/Brasil – cristiane.flores@unifesp.br.

² Santos, Cristiane Flores dos. A produção de conhecimento sobre a escolarização de crianças cronicamente enfermas: redes e repertórios acadêmicos. Dissertação de Mestrado (Educação) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2019.

através dos participantes dos grupos, quem são os atores que se estabelecem como os produtores do conhecimento quando se fala do tema.

Os grupos de pesquisas correspondem aos sujeitos produtores de um determinado campo acadêmico, que produz, divulga, publica e articula a produção científica nas universidades brasileiras, através de uma rede interligada a orientadores, pesquisadores, estudantes e linhas de pesquisas.

Segundo texto publicado no site do Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq, “trata-se de um grupo de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio técnico que está organizado em torno à execução de linhas de pesquisa segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico-científica” (CNPq, 2019).

A articulação desses grupos de pesquisas se dá em um determinado campo, “no qual exercem seu trabalho e suas escolhas científicas (teorias, metodologias etc.) e formam uma espécie de comunidade em que valores, crenças e práticas comuns são compartilhados.” (HAYASHI; JUNIOR, 2010, p. 169-170). Isto é, de acordo com Bourdieu (1983) os pesquisadores dos grupos se concentram em torno de um determinado objeto em comum, com o objetivo de acumular conhecimento científico, através de sua produção científica em busca de legitimidade no campo.

Resultados e Discussão

Para ir ao encontro de nosso objetivo de pesquisa, sobre a incidência do tema da escolarização de alunos com enfermidades crônicas na produção dos grupos de pesquisa, iniciou-se a busca no site do CNPq no Diretório Grupos de Pesquisa, a partir dos descritores definidos (vide quadro abaixo), com o qual obtivemos um total de 22 grupos.

Quadro 1 - Total de grupos levantados

Descritores	Total
Classe hospitalar	8
Pedagogia hospitalar	9
Escolarização hospitalar	1
Escola no hospital	1
Escola hospitalar	2

Aluno gravemente enfermo	1
Aluno cronicamente enfermo	0
Atendimento pedagógico hospitalar	0
Acompanhamento pedagógico hospitalar	0
Total	22

Fonte: dados da pesquisa.

Do quantitativo de 22 grupos levantados, seis grupos aparecem repetidamente quando feita a digitação de mais de um descritor, não sendo necessária sua contabilização.

Para realizar a seleção dos grupos desta análise, foi feita a leitura da seção *Repercussões* com o objetivo de localizar palavras e termos relacionados ao tema. Em seguida, tivemos um total de 16 grupos que em seus textos de apresentação relataram tratar do tema da escolarização hospitalar.

Todavia, desse total, dois grupos aparecem com a indicação de “Excluídos”, ou seja, o cadastro desses grupos continham dados insuficientes e outros três grupos apesar de indicarem em seu texto de repercussão pesquisar sobre o tema, não possuíam trabalhos acadêmicos em consonância com os critérios dessa pesquisa (produção de artigos, livros, teses e dissertações), uma vez que seus pesquisadores informaram no currículo Lattes somente publicações em eventos científicos e trabalhos técnicos, e, portanto, foram excluídos da análise. Desse modo, obtivemos um total de 11 grupos de pesquisas certificados pelo CNPq, levantados através do site do Diretório de Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes.

Quadro 2 - Grupos de pesquisa por ano, instituição, linhas de pesquisas e participantes.

Grupo	Instituição	Ano de formação	Linhas de pesquisa	Participantes
Educação Infantil e Brincar	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP	2002	1	19
Educação e Saúde: um encontro necessário	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP	2004	4	4



Educação e Ensino da Saúde – EducaSaúde	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	2005	3	63
Saúde do Neonato, Criança, Adolescente e Família	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	2008	2	43
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Infantil e Fundamental 1 – GEPEIF	Universidade do Estado da Bahia – UNEB	2010	6	11
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde – GEPES	Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará – FSCMP	2010	3	24
Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagogia em Movimento – GEPPEM	Universidade do Estado do Pará – UEPA	2013	4	87
Gestão Escolar: Enfoques Interdisciplinares	Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO	2014	4	23
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Social em Saúde	Universidade Estadual de Maringá – UEM	2015	2	14
Integração de alunos enfermos às escolas regulares	Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP	2015	2	14

NEPEDE-EES - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito à Educação - Educação Especial - UFSCar/São Carlos	Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR	2015	4	24
Total			36	326

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisarmos a tabela acima, o ano de 2015 contou com a formação de três grupos de pesquisas de universidade federais, revelando a importância de articular e explorar estudos sobre a temática. Fonseca *et al* (2018) traz em seu estudo que no ano de 2015 foi proposto o projeto de lei número 548, com o objetivo de incluir na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, o texto sobre a disposição do atendimento educacional especializado em classes hospitalares ou domiciliar, com a integração dos sistemas de saúde e educação. Com o surgimento de uma proposta que visa incluir oficialmente a educação em ambiente hospitalar na LDBEN/96, e dessa forma torná-la conhecida a todos os profissionais da educação, os grupos de pesquisas possivelmente viram nessa indicação um estímulo para orientar seus estudos, com o objetivo de aumentar a visibilidade do tema, e, assim, viabilizar a sanção do projeto.

No cenário internacional, o ano de 2015 também contou com a criação da *Lei marco sobre o direito a educação de crianças e jovens hospitalizados em situação de enfermidade na América Latina e Caribe*, aprovada na assembleia ordinária do Parlamento Latino Americano, celebrada em maio na cidade do Panamá. O referido documento traz o aparato legal sobre os direitos a educação para crianças hospitalizadas, bem como importantes reflexões necessárias à articulação dos sistemas de educação e saúde na promoção desse atendimento (UERJ, 2015).

Entre os grupos de pesquisa levantados, podemos perceber uma concentração na região Sudeste com quatro grupos, seguidos da região Sul com três grupos, região Norte com dois grupos e região Nordeste e Centro-Oeste com um grupo cada.

Em relação às linhas de pesquisa foram identificadas 36, das quais somente 15 delas informaram em seu objetivo realizar estudos sobre alunos com enfermidades crônicas, as outras 21 linhas de pesquisas excluídas dessa análise tratavam em seus objetivos de assuntos distintos



aos do objeto dessa pesquisa, como gestão educacional, formação docente, avaliação, entre outros.

Podemos perceber que há uma grande concentração da produção científica sob responsabilidade de três grupos de pesquisa: Integração de alunos enfermos as escolas regulares (26%), Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Social em saúde (20%) e EducaSaúde (15%), que juntos abarcam 61% da produção científica dos grupos de pesquisa, enquanto que os outros oito grupos apresentaram entre 1 e 8% do total da produção, e juntos somaram 39%. Com relação a este aspecto, ao considerar que o campo acadêmico é um campo de lutas em que se pretende o crédito sobre a produção científica, ou seja, “[...] capital simbólico fundado no conhecimento e no reconhecimento” (BOURDIEU, 2008, p.53), podemos inferir que os grupos de pesquisa que despontam como os mais produtivos são os que estão em uma constante busca pelo crédito como forma de garantir hegemonia no campo, em que “[...] a posse de uma quantidade (logo, de uma parte) importante de capital confere poder sobre o campo” (BOURDIEU, 2008, p. 53).

Quadro 3 - Volume da produção científica das linhas de pesquisas e seus pesquisadores

Grupos	Linhas de Pesquisa	Pesquisadores produzindo	Produção Científica
Educação Infantil e Brincar	- Educação infantil e brincar	Maria Angela Barbato Carneiro Neide de Aquino Noffs	1 artigos 2 capítulos de livro
Educação e Saúde: um encontro necessário	- Atuação do pedagogo hospitalar e domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> • Joselita Alves Costa Mauricio • Terezinha Calil Padis Campos 	1 livro 1 capítulo de livro
Educação e Ensino da Saúde – EducaSaúde	- Práticas Pedagógicas em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Aparecida Meire Calegari-Falco • Ricardo Burg Ceccim • Túlio Batista Franco 	1 tese 1 dissertação 2 livros 6 capítulos de livros 3 artigos
Saúde do Neonato, Criança, Adolescente e Família	- Cuidado à criança, adolescente e suas famílias no contexto da cronicidade - crianças com necessidades especiais de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> • Eliane Tatsch Neves • Regina Aparecida Garcia de Lima 	5 artigos 3 capítulos de livros

	- Políticas e práticas na saúde do neonato, criança, adolescente e suas famílias nos diferentes contextos de atenção à saúde.		
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Infantil e Fundamental 1 – GEPEIF	- Interface entre Psicologia e a Pedagogia Hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> • Antoneide Santos Almeida Silva 	1 artigo 1 capítulo de livro
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde – GEPES	- Pedagogia e Escolarização Hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> • Gilda Maria Maia Martins Saldanha • Rosilene Ferreira Gonçalves Silva 	1 dissertação 1 livro 2 capítulos de livro 3 artigos
Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagogia em Movimento – GEPPEM	- Educação e práticas pedagógicas em saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Rosilene Ferreira Gonçalves Silva 	1 capítulo de livro
Gestão Escolar: Enfoques Interdisciplinares	- A Gestão Escolar no Contexto Hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> • Giselli Cristiane da Silva • Rosângela Abreu do Prado Wolf 	1 tese 2 artigos 5 capítulos de livros
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Social em Saúde	-Educação em Saúde - Educação, infância e juventude	<ul style="list-style-type: none"> • Eliandra Cardoso dos Santos Vendrame Ercilia • Maria Angeli Teixeira de Paula • Lucas Tagliari da Silva • Marcos Antonio dos Santos 	1 tese 1 dissertação 3 capítulos de livros 15 artigos
Integração de alunos enfermos às escolas regulares	- Educação e Saúde na infância e na Adolescência: problemas crônicos e perspectiva atuais - A Integridade Física, Emocional e Intelectual da	<ul style="list-style-type: none"> • Amália Neide Covic • Fernando Lionel Quiroga • Hanik Righi Torres • Hugo Ramón Barbosa Oddone • Isabela Lemos de Lima Cascão • Lígia Perez Vilar 	2 teses 6 dissertações 12 artigos 2 livros

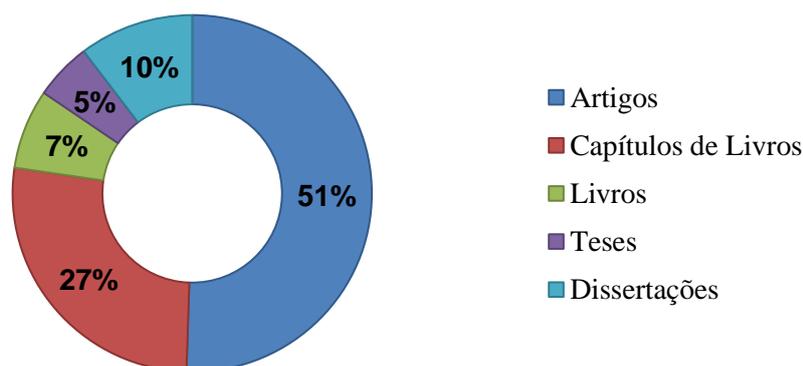
	Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> Victor dos Santos Moraes 	
NEPEDE-EES - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito à Educação - Educação Especial - UFSCar/São Carlos	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e implementação de recursos pedagógicos - Formação de Professores e Práticas Pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> Adriana Garcia Gonçalves 	<ul style="list-style-type: none"> 1 dissertação 1 livro 2 capítulos de livro 4 artigos

Fonte: Dados da pesquisa.

Do total de 326 participantes, foram considerados somente os pesquisadores que detinham titulação de doutor, mestre ou especialização, visto que este levantamento diz respeito à produção científica dos programas de pós-graduação. Excluindo os estudantes, graduados, técnicos e outros, obtivemos um total de 183 pesquisadores, sendo que destes somente 26 (13 doutores, 11 mestres e três especialistas) produziram algum trabalho sobre a escolarização de crianças cronicamente enfermas, indicando que os que mais têm produzido nos grupos de pesquisa sobre escolarização de crianças cronicamente enfermas são aqueles que possuem doutorado, isto é, aqueles que detêm maior capital científico incorporado, como requisito para manter sua dominação dentro do campo (BOURDIEU, 2008).

A respeito do volume da produção científica dos grupos foram identificadas um total de 86 publicações, dentre estes 46 artigos, 26 capítulos de livros, 10 dissertações, 5 teses e 7 livros completos, conforme podemos observar no gráfico abaixo.

Gráfico 1 - Produção científica dos grupos de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa.

Na produção bibliográfica dos grupos de pesquisa, percebemos que o maior volume de publicações se concentrou nos artigos científicos, que somados representam mais que a metade de toda a produção analisada. Consideramos esse alto índice de artigos publicados pelos pesquisadores dos grupos, devido ao seu tempo de produção ser menor, comparado a outras produções que demandam mais tempo e mais dados, associado ao fato dos periódicos serem veículos de comunicação científica de fácil acesso, visto que muitos se encontram disponibilizados em bases indexadas de bibliotecas virtuais. O campo produz estratégias de dominação através de seus instrumentos de divulgação, daí a importância dos artigos científicos nessa tarefa, pois confere aos seus produtores “o reconhecimento, marcado e garantido socialmente por todo um conjunto de sinais específicos de consagração que os pares-concorrentes concedem a cada um dos seus membros [...]” (BOURDIEU, 1983, p. 131), isto é, a aprovação dos pares que são, ao mesmo tempo, seus concorrentes no campo, por também concentrarem seus esforços na mesma tarefa, irá garantir que aquele conhecimento veiculado nos periódicos seja reconhecido e certificado.

Em relação aos sete livros publicados pelos pesquisadores dos grupos, temos publicações no período de 1997 a 2017, ou seja, o tema da escolarização hospitalar tem se estabelecido na produção literária por duas décadas, produzindo um bem simbólico de apropriação de conhecimentos e fornecendo subsídios científicos à produção de novas pesquisas para aqueles que estão iniciando no jogo no campo (BOURDIEU, 2015).

Quadro 4 - Livros publicados pelos pesquisadores dos grupos de pesquisa

Autores	Títulos
Joselita Alves Costa	A Arte de Brincar e Contar História no ambiente Hospitalar: um olhar à neuroeducação. 1ª. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2016.
Ricardo Burg Ceccim	- Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida. Porto Alegre, RS: Editora da Universidade/UFRGS, 1997. - Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
Rosilene Ferreira Gonçalves Silva	Pedagogia em Diferentes Contextos. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2017.
Amália Neide Covic	- O Aluno Gravemente Enfermo. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

	- Atendimento Pedagógico Hospitalar: convalidando uma experiência e sugerindo ideias para a formação de educadores. u. ed. São Paulo: Portal Oncopediatria, 2003.
Adriana Garcia Gonçalves	Classe hospitalar: poesia, texto e contexto de crianças e adolescentes hospitalizados. 1. ed. Marília: Abpee, 2011.

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 11 grupos de pesquisa, tivemos que seis deles apresentaram em suas produções acadêmicas um total de cinco teses e 10 dissertações. O grupo *Integração de alunos enfermos às escolas regulares* compreendeu o maior número de trabalhos acadêmicos, com duas teses (COVIC, 2008; QUIROGA, 2017) e seis dissertações (COVIC, 2002; TORRES, 2016; ODONNE, 2014; CASCÃO, 2014; VILAR, 2017; MORAES, 2017), sendo que três dessas dissertações (ODONNE, 2014; CASCÃO, 2014; TORRES, 2016) estiveram sob orientação da professora Amália Covic, se revelando nesse exame como a pesquisadora que mais orientou pesquisas sobre a escolarização de crianças cronicamente enfermas.

A produção acadêmica dos demais grupos pode ser observada no quadro logo abaixo.

Quadro 5 - Produção acadêmica dos pesquisadores dos grupos de pesquisa

Grupo	Produção acadêmica
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Social em Saúde	Tese – (PAULA, 2005) Dissertação – (SANTOS, 2018)
Educação e Ensino da Saúde – EducaSaúde	Tese e Dissertação – (CALEGARI-FALCO, 2003; 2010)
Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde – GEPES	Dissertação – (SALDANHA, 2012)
NEPEDE-EES - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito à Educação - Educação Especial - UFSCar/São Carlos	Dissertação – (GONÇALVES, 2001)
Gestão Escolar: Enfoques Interdisciplinares	Tese – (WOLF, 2017)

Fonte: Dados da pesquisa.

Por conseguinte, dos 46 artigos publicados pelos pesquisadores dos grupos, 15 se encontram concentrados no *Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Social em Saúde*, seguido do grupo *Integração de alunos enfermos às escolas regulares* com 13 artigos publicados pelos seus pesquisadores. A maior produção desses grupos deve-se ao fato que tais grupos são os que possuem o maior número de pesquisadores, com quatro e sete respectivamente.

Por outro lado, os grupos que menos dispuseram de produções de artigos científicos foram: Saúde do Neonato, Criança, Adolescente e Família (cinco artigos), NEPEDE (quatro artigos), Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde – GEPES (três artigos) e o grupo Educação e Ensino da Saúde – EducaSaúde (três artigos).

Por fim, os grupos com menor quantitativo de artigos publicados são o grupo Gestão Escolar: Enfoques Interdisciplinares (dois artigos), e também o Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Infantil e Fundamental 1 – GEPEIF e o grupo Educação infantil e Brincar, com um artigo cada.

Tivemos também como resultado grupos em que seus pesquisadores não publicaram nenhum artigo sobre o tema da escolarização de crianças cronicamente enfermas, tratam-se dos grupos: Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagogia em Movimento – GEPPEM e Educação e Saúde: um encontro necessário. No entanto, a produção científica de seus integrantes deteve-se em livros, capítulos de livros, teses e dissertações.

Conclusão

Portanto, a atividade acadêmica dos grupos de pesquisa que têm articulado conhecimentos na produção científica sobre a escolarização de crianças cronicamente enfermas tem acontecido dentro de um campo de forças em constante disputa pelo capital científico e pela dominação do campo, evidenciada através do quantitativo de artigos, dissertações, teses e livros, revelando que toda essa produção acadêmica não é um mero trabalho desinteressado ou apenas cumprimento de exigências acadêmicas, mas carrega em sua verdadeira intenção obter visibilidade no campo, para então ser reconhecido e obter prestígio pessoal e legitimidade de sua obra publicada (BOURDIEU, 1983).

Aqui foram evidenciados dois campos em questão, o da Educação e da Saúde, uma vez que o aluno com enfermidade crônica transita entre esses dois campos, devido a sua condição de saúde lhe impor que hora esteja presente na escola regular, ora esteja hospitalizado.

Os agentes do campo, isto é, os participantes dos grupos de pesquisa, participam do jogo ocupando simultaneamente à posição de pares e concorrentes, dado que uma das regras dos grupos de pesquisa é a coparticipação nas produções, ao mesmo tempo em que estão numa concorrência pela acumulação de capital científico, desenvolvem estratégias para ocupar uma

posição favorecida na estrutura, ou seja, ser aquele que mais publica e mais tem visibilidade quando se trata da escolarização de crianças cronicamente enfermas (BOURDIEU, 2004).

Fechamos esta análise sobre a discussão da produção científica dos grupos de pesquisa trazendo a seguinte reflexão de Bourdieu (1983, p. 125):

O que é percebido como importante e interessante é o que tem chances de ser reconhecido como importante e interessante pelos outros; portanto, aquilo que tem a possibilidade de fazer aparecer aquele que o produz como importante e interessante aos olhos dos outros.

Referências

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. Organizador [da coletânea] Renata Ortiz; [tradução de Paula Montero e Alicia Auzmendi], - São Paulo: Ática, 1983.

_____. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

_____. Para uma sociologia da Ciência. Lisboa: Edições 70, 2008.

_____. **Escritos de Educação**. / Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

CALEGARI-FALCO, Aparecida Meire. **Educação e Saúde: As inter-relações do trabalho do pedagogo no contexto hospitalar**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

_____. **O processo de formação do pedagogo para atuação em espaços não-escolares: em questão a pedagogia hospitalar**. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

CASCÃO, Isabela Lemos de Lima. **Educação Física escolar: tenho câncer, posso participar?** 2014. (Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos.

CNPQ. **O que é um grupo de pesquisa? O que é linha de pesquisa?** Disponível em: <<http://p1s11.cnpq.br/diretorio/html/faq.html>>. Acesso em: 21 abr. 2019.

COVIC, Amália Neide. Atendimento Pedagógico Hospitalar: Convalidando uma experiência e sugerindo idéias para a formação de professores. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

_____. **Aprendizagem da Docência: um estudo a partir do atendimento escolar hospitalar**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

FONSECA, Eneida Simões da et al. Atendimento Escolar Hospitalar: Trajetória pela Fundamentação Científica e Legal. **Rev. bras. educ. espec**, v. 24, n. spe, p. 101-116, 2018.

GONÇALVES, Adriana Garcia. **Poesia na classe hospitalar**: texto e contexto de crianças e adolescentes hospitalizados. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Carlos.

HAYASHI, Carlos Roberto Massao; JUNIOR, Amarílio Ferreira. O campo da história da educação no Brasil: um estudo baseado nos grupos de pesquisa. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 15, n. 3, 2010.

MORAES, Victor dos Santos. **Os efeitos da Avaliação da Aprendizagem na saúde de educandos do Ensino Fundamental I**: uma problematização de resultados de pesquisas. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos.

ODONNE, Hugo Ramón Barbosa. **Identidade do docente hospitalar de crianças e adolescentes gravemente doentes e suas significações na literatura científica**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos.

PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de. **Educação, diversidade e esperança**: A práxis pedagógica no contexto da escola hospitalar. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador.

QUIROGA, Fernando Lionel. **A escolarização em ambiente hospitalar**: o direito e a vida escolar entre a educação e a saúde. 2017. Tese (Doutorado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos.

SALDANHA, Gilda Maria Maia Martins. **A educação escolar hospitalar**: práticas pedagógicas docentes com crianças em tratamento oncológico em Belém-PA. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Belém.

SANTOS, Marcos Antônio. **A invisibilidade dos hemofílicos nas escolas e na sociedade**: o papel da educação social, 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

TORRES, Hanik Rigui. **A experiência social de aprendizagem da criança e do(a) adolescente gravemente enfermo(a) que estuda no hospital**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos.

VILAR, Lígia Perez. **Forma Escolar e Cuidado no Retorno do Aluno na Escola após o Tratamento Oncológico**: Investigando a Literatura sobre o Tema. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação e Saúde na Infância e Adolescência) – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos.



III Congresso Internacional
V Congresso Nacional

25 a 28
Agosto 2021



WOLF, Rosangela Abreu do Prado. **Formação de professores que atuam com escolares em tratamento de saúde: o portfólio digital como estratégia de coaprendizagem e interação.** 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.